



DETERMINAÇÃO DE FATORES DE RISCO DE MORTE POR CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO ESTADO DA PARAÍBA.

Girleide Santos do Nascimento¹, Bruna Braga Dantas²

RESUMO

O câncer de colo do útero (CCU), vem sendo considerado um problema de saúde mundial. Nos últimos anos a incidência e a mortalidade vem aumentando em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Objetivou-se determinar os fatores de risco associados a mortalidade por CCU em mulheres paraibanas. Trata-se um estudo ecológico de série temporal, com dados secundários coletados no Atlas Online do Instituto Nacional de Câncer (INCA); e no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde- DATASuS. Foi possível observar variações entre a mortalidade e a morbidade por CCU no período de 2010 a 2019, sendo o maior número de mortes registrados no ano de 2017 (152 óbitos) e a maior morbidade em 2010 (377 internações). No que concerne a escolaridade das mulheres que realizaram o exame preventivo, observa-se que mulheres com algum grau de escolaridade tendem a realizar o citopatológico com mais frequência. A análise de correlação aponta que quanto melhor o índice de educação maior será o número de exames realizados. Para o tempo de espera pelo resultado do exame, obteve-se os maiores achados para a categoria “menos de 1 mês” no tempo de espera após a realização do rastreamento. Para o histórico fisiológico, o maior percentual da menarca foi verificado entre 10 a 15 anos e o maior percentual da última menstruação entre 45 e 54 anos. Referente aos métodos contraceptivos verificou-se que o preservativo feminino é pouco utilizado. Conclui-se que as mulheres paraibanas apresentam um comportamento predisponente para o desenvolvimento e/ou mortalidade por CCU.

Palavras-chave: Câncer do colo do útero, Saúde da mulher, Doenças oncológicas femininas.

¹Aluna do curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: girleidesantos.picui8@gmail.com

²Doutora, Docente, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: bruna.braga@professor.ufcg.edu.br



ABSTRACT

Cervical cancer (CC) has been considered a worldwide health problem. The incidence and mortality have increased in countries. The objective was to determine the risk factors associated with CC mortality in women from the state of Paraíba. This is an ecological time series study, with secondary data collected in the Online Atlas of the National Cancer Institute (INCA); and in the Department of Informatics of the Unified Health System - DATASuS. It was possible to observe variations between mortality and morbidity from 2010 to 2019, with the highest number of deaths recorded in 2017 (152 deaths) and the highest morbidity in 2010 (377 hospitalizations). Concerning the education of women who underwent the preventive examination, it is observed that women with some level of education tend to perform the Pap smear more often. The correlation analysis shows that the better the education index, the greater the number of exams performed. For the waiting time for the test result, the highest findings were obtained for the category "less than 1 month" the waiting time after the screening was performed. For the physiological history, the highest percentage of menarche was verified between 10 and 15 years old, and the highest percentage of last menstruation was between 45 and 54 years old. Regarding contraceptive methods, it was found that the female condom is rarely used. It is concluded that women from Paraíba present a predisposing behavior for the development and/or mortality from CC.

Keywords: Cervical cancer, Women's health, Female oncological diseases.